

26 nov 2020 / 17:06

## **FENPROF solicitou audiência ao Primeiro-Ministro António Costa; Delegação sindical desloca-se amanhã, dia 27, pelas 11 horas, à Residência Oficial do Primeiro-Ministro**

Após meses de pedidos de reunião ao Ministério da Educação que, contudo, não foram atendidos, o número e a gravidade dos problemas continuam a aumentar e os professores não sendo possível continuar a assistir, sem uma forte reação, ao bloqueio, por parte dos governantes, de todas as vias de diálogo e de negociação orientadas para a resolução desses problemas.

Apesar de se tratarem de matérias que são objeto de negociação coletiva (segurança e saúde no trabalho e/ou aspetos de natureza socioprofissional), os responsáveis do Ministério da Educação recusam reunir, dialogar e negociar, numa reprovável demonstração de desrespeito pelas normas da democracia, pela lei, pelas organizações sindicais e pelos trabalhadores que estas representam. Face à situação que se está a viver e com o objetivo de a desbloquear, abrindo caminho para o diálogo, a negociação e a resolução dos problemas, esgotadas todas e quaisquer outras formas que permitam alterar a atitude do Ministro e da equipa ministerial, a FENPROF decidiu recorrer ao Primeiro-Ministro.

Assim, com o objetivo de expor a situação que se vive na Educação, formalizar a entrega de pré-aviso de greve, mas, também, fazer um último esforço destinado a abrir vias de diálogo que possam criar um novo contexto na Educação, uma delegação de dirigentes da FENPROF, integrando o Secretário-Geral, a Presidente do Conselho Nacional e os/as Presidentes/Coordenadores/as dos Sindicatos de Professores da FENPROF com sede no continente, deslocar-se-á à Residência Oficial do Senhor Primeiro-Ministro amanhã, dia 27 de novembro, pelas 11:00 horas.

O Secretariado Nacional